



IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL

DECLARAÇÃO

Nós, mulheres teólogas ordenadas e leigas da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, reunidas nos dias 5 a 7 de junho de 2015, na Casa de Retiros Vila Betânia, Porto Alegre, RS, em celebração aos 30 Anos de Ordenação das Mulheres na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, motivadas pela temática do encontro “Mulher, fonte de força e fé” e inspiradas por reflexões sobre o contexto da ordenação feminina na América Latina, discutimos acerca dos dados coletados a partir das fichas de inscrição; da questão de gênero e dos desafios pastorais; dos disculpados iguais: sexismo na ordenação feminina e episcopado e sobre a atual conjuntura da ordenação feminina no Brasil - por meio de experiências e testemunhos das reverendas.

Como fruto desse processo foram pontuadas questões fundamentais ao exercício do ministério feminino ordenado na IEAB, quais sejam:

- 1. Episcopado feminino;**
- 2. Os impactos emocionais, psicológicos e físicos decorrentes da falta de cuidado pessoal e mútuo;**
- 3. A pouca coesão de todo clero;**

Desse modo, a fim de que tais questões sejam aprofundadas e corroborem para a construção de uma igreja de fato inclusiva, à imagem divina, retomamos, também, recomendações do documento elaborado por ocasião dos *20 Anos de Ordenação das Mulheres na IEAB*, e propomos as seguintes ações:

1. que os cânones da IEAB, na revisão a ocorrer em 2017, garantam que seja cumprida a meta proposta pelo Conselho Consultivo Anglicano de junho de 2005, que recomenda **a participação feminina de 50% em todos os níveis decisórios: cargos e comissões paroquiais, diocesanos e provinciais;**
 - 1.2. que haja mobilização, em todas as instâncias, no sentido de informar e conscientizar todas as pessoas participantes de processos de eleição acerca do direito das mulheres às três ordens: diaconato, presbiterato, episcopado.
2. que seja escolhida uma Capelã por área provincial
 - 2.1 que se crie uma rede de comunicação que propicie comunhão, aproximação, informação e socialização de saberes entre as clérigas;
 - 2.2 que se efetive o comprometimento e responsabilidade da câmara dos Bispos no exercício do cuidado pastoral;
 - 2.3 *que se crie um fundo para subsidiar os próximos encontros.*
3. que voltem as Conferências Nacionais do Clero.

Saímos deste encontro conscientes de nossas potencialidades e renovadas em nossas inspirações e compromisso para com todas as pessoas. Reafirmamos nosso apoio aos movimentos sociais - juventudes, LGBTI, combate à violência, ações ecumênicas, diálogo



IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL

inter-religioso, questões étnico-raciais, toda forma de discriminação - e todos os demais movimentos em suas lutas pela vida.

Mulheres teólogas ordenadas e leigas da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

Porto Alegre, 7 de junho de 2015.